

O ENSINO DA ARQUITETURA EM ÉPOCA DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE TEACHING OF ARCHITECTURE IN THE TIME OF PANDEMIA: AN EXPERIENCE REPORT

PALMEIRA, Cindy Rebouças; LIMA, Janielle Ferreira De Brito; ROLIM, Pedro Ferreira¹

Grupo Temático 1. Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC

Subgrupo 1.2 Docência, formação e atuação – o papel do professor

Resumo:

O presente texto, trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre uma disciplina presencial e prática do curso de arquitetura e urbanismo de um centro universitário em Fortaleza – CE que passou a ser ministrada online devido ao período de quarentena imposto pelo governo do Estado do Ceará, como estratégia de contenção do Covid-19. Assim, este estudo tem o objetivo de relatar a vivência e os resultados do ensino a distância de uma disciplina prática e presencial denominada “Projeto Arquitetônico Comercial”. Para a obtenção dos dados de análise descritiva desse texto, participaram do estudo 19 alunos de ambos os sexos, com idades entre 20 e 37 anos. Desse modo, foram analisadas as aulas semanais que ocorreram remotamente durante os meses de fevereiro a maio de 2020, onde foram enxertadas as novas estratégias metodologias. Foram observados o desempenho e rendimento dos alunos mediante e a situação de infraestrutura e vivência do novo. Logo, a experiência permitiu concluir que apesar do grande esforço da docente para manter as aulas com estimulantes e ativas, da instituição em disponibilizar uma plataforma virtual, existe ainda uma grande perda no conteúdo prático que é desenvolvido em sala de aula presencial para os alunos, aliado a um desestímulo na assiduidade de uma minoria, impactando diretamente no desenvolvimento dos projetos, das atividades e do aprendizado, requerendo mais da docente uma postura compreensível e humanitária, perante todos os demais fatores que podem influenciar nessa postura dos alunos.

Palavras-chave: Arquitetura; Avaliação Educacional; Ensino Superior.

Abstract:

The present text deals with a descriptive study, an experience report about an on-site and practical course in architecture and urbanism at a university center in Fortaleza - CE, which started to be taught online due to the imposed quarantine period. by the government of the State of Ceará, as a containment strategy for Covid-19. Thus, this study aims to relate the experience and results of distance learning to a practical and classroom discipline called “Commercial Architectural Project”. To analyze descriptive analysis data from this text, apply 19 studies of both sexes, aged between 20 and 37 years. Thus, they were analyzed as weekly classes that took place remotely during the months of February to May 2020, where they were grafted on as new methodologies. The performance and performance of the students were observed using the situation of infrastructure and experience of the new. Therefore, an experience allowed us to conclude that, despite the great effort of the teacher to maintain the classes with stimulants and activities, of the

¹ Universidade de Fortaleza; Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal do Ceará (UFC).

institution in providing a virtual platform, there is still a great loss in the practical content that is developed in the classroom for the students. , allied to a minority attendance project, directly impacting the development of projects, activities and learning, requiring more than one document in an understandable and humane manner, seeing all the other factors that can influence this student's performance..

Keywords: Architecture; Educational Assessment; University education.

1. Introdução

Com a confirmação da pandemia por COVID - 19 no mundo, o isolamento social foi um dos meios indicados para conter a disseminação do vírus. O Estado do Ceará, Brasil, decretou situação de emergência em saúde em decorrência desta pandemia por COVID – 19 e instituiu medidas restritivas no dia 16 de março de 2020, entre estas medidas, as atividades educacionais presenciais foram suspensas em todas as escolas, as faculdades e as universidades (Decreto Nº33.510, de 16 de março de 2020). A estratégia de isolamento social, afastamento em domicílio dos casos suspeitos, tratamento dos casos confirmados, não se mostraram capazes de conter a transmissão da doença. A restrição de atividades presenciais nas escolas, nas faculdades e nas universidades foi consequência deste processo de contenção da pandemia (FERGUSON, et al 2020).

Desse modo, o Curso de Arquitetura e Urbanismo de um centro universitário particular, situado em um bairro considerado como uma das centralidades da cidade de Fortaleza, Ceará (PALMEIRA et al, 2020), manteve seu calendário acadêmico de forma remota durante todo o período de isolamento imposto pelo governo do Estado. Assim, os professores tiveram que se familiarizar com plataformas digitais e adaptar todo o seu material didático de aulas presenciais e práticas para aulas em plataformas remotas.

A atual demanda de trabalho exigiu do docente uma postura mais humanitária e solidária com os discentes que eventualmente estivessem passando por processo de saúde e doença em ambiente familiar, uma postura equilibrada e uma boa relação entre o conhecimento e o aprimoramento de novas técnicas para a condução do processo ensino aprendizagem em um momento de medo e isolamento social, o qual todos estavam enfrentando. Outro fator de adaptação foi a falta de acesso às conexões remotas compatíveis com o volume e velocidade de dados que tornassem viável a interligação entre o conteúdo prestado pelo docente e a rede disponível pelo aluno.

Apresenta-se esse cenário como um importante ponto para a discussão da profissionalização discente, afim de explorar as novas estruturas e formatos educacionais que serão desenvolvidos durante o processo de pandemia, a depender de sua sazonalidade.

2. Objetivo

Relatar a experiência do ensino a distância da disciplina de Projeto Arquitetônico Comercial, que é prática e presencial, do curso de Arquitetura e Urbanismo durante a quarentena da pandemia do COVID-19.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência durante os meses de fevereiro a maio de 2020. Participaram 19 alunos do 7º período do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, dos quais onze são do sexo feminino e oito masculino, de um centro universitário particular do nordeste brasileiro, que estavam regularmente matriculados e frequentavam a disciplina Projeto Arquitetônico Comercial. A referida disciplina é obrigatória, tem 3 créditos, é oferecida duas vezes ao ano e tem como objetivo fornecer ao aluno um instrumental teórico e prático para o desenvolvimento de projetos

comerciais, abrangendo todos os aspectos pertinentes ao projeto arquitetônico, bem como, aspectos ergonômicos, funcionais, ambientais, formais, construtivos, espaciais, urbanísticos e legais.

Foram planejadas e aplicadas as estratégias de ensino: aula expositiva, aula de campo e a metodologia ativa Caso Análise.

4. Resultados e discussão

A maioria dos alunos estavam na faixa etária entre 20 a 37 anos de idade. No período que antecedeu a pandemia houveram aulas expositivas e a aula de campo. A metodologia ativa utilizada foi o Caso Análise, no final da disciplina cada aluno deverá ter habilidade para elaborar em projeto arquitetônico comercial completo, com desenhos técnicos, instalações, fluxos e todos os demais pormenores que constituem um projeto de arquitetura para um estabelecimento comercial.

O Caso Análise foi baseado em um terreno existente na cidade de Fortaleza – CE, onde seria desenvolvido o projeto arquitetônico comercial. Essa etapa do estudo foi desenvolvida ainda no período anterior ao isolamento social, onde os alunos fizeram uma visita ao local escolhido, por meio de uma aula de campo guiada pela professora. Isto posto, foi iniciado o modelo de aula no qual seriam divididas em dois momentos, um teórico, onde a professora abordaria assuntos com conteúdos essenciais para a construção de projeto, e em seguida, um momento prático, contemplando a elaboração por parte dos alunos, dos seus projetos individuais (resolução do Caso Análise) aliados a orientações em paralelo da docente. O uso de metodologias ativas pode capacitar os alunos para uma forma de aprendizagem mais efetiva e mais resolutive, motivando-o em busca de resolução de problemas para mundo do trabalho (ARAÚJO et al, 2016).

Essa atividade foi programada para ser desenvolvida durante todo o semestre, onde o objetivo final é a elaboração por completo de um projeto arquitetônico comercial. Essa atividade possui muitos desenhos técnicos, estudos de fluxos, layout, conforto ambiental, instalações de segurança, plasticidade do design entre outras particularidades que contemplam um projeto desse porte. Desse modo, tal atividade demanda tempo por ser elaborada com cautela e possuir a necessidade de elaborar revisões e correções que são sugeridas e construídas junto com a professora. Logo, o acompanhamento das orientações de projeto se faz essencial e enriquecedor para os alunos, à medida que o processo criativo é livre e ao mesmo tempo, conduzido de informações práticas e experiências pessoais que o professor contribui e constrói junto ao aluno no momento de cada orientação. São exemplos disso a arte de rabiscar o papel e com isso a elaboração de estratégias e de soluções criativas e inovadoras. Dito isso, ressalta-se a importância de criação e orientação presencial do aluno/professor, diante de uma prancheta com projeto pronto para ser moldado, recriado a partir dos ensinamentos que vem do desenho a mão que fluem durante tais orientações.

Então no momento em que as aulas passaram a ser conduzidas online, houve uma ocasião de rápida mudança das estratégias metodológicas, nas quais, tanto os alunos como os professores tiveram que se adaptar para atender com qualidade os objetivos da disciplina. Assim sendo, a professora, reorganizou seu tempo de trabalho para desenvolver um conteúdo claro, didático e envolvente sobre os conteúdos teóricos. As aulas, que antes tinham a participação ativa dos alunos, passaram a ser aulas gravadas em momentos prévios, publicadas em ambientes virtuais e encaminhadas para os alunos durante o primeiro momento da aula. O objetivo era que os alunos conseguissem assistir esse conteúdo e depois desse primeiro horário de aula tirassem suas dúvidas em fóruns que estavam abertos dentro da plataforma virtual e oficial do centro universitário. Porém, foi observado que a assiduidade na visualização dos vídeos e consequentemente a interação de dúvidas dentro dos fóruns, ficaram abaixo do nível esperado. Já o segundo momento da aula passou a ser de correção de etapas do projeto arquitetônico, no qual os alunos deveriam postar dentro da plataforma

Google Classroom o andamento dos seus projetos, para que, por ordem de entrega, a professora corrigisse e orientasse de maneira escrita, todos os trabalhos dentro do horário estabelecido de aula.

Após concluir que esse método de aula não estava atingindo os resultados esperados. Foi estabelecida outra estratégia, onde as aulas passaram a ser realizadas de maneira totalmente online, dentro do aplicativo *TEAMS*, que foi disponibilizado de maneira gratuita para os alunos e professores do referido centro universitário. Nessa plataforma, com aulas totalmente online, a professora conseguiu ministrar a aula, compartilhando sua tela do computador e desse modo, houve mais interação dos alunos, se mostrando curiosos e debatendo o assunto proposto com bastante interesse. O momento prático da aula, passou a ser orientado dentro da mesma plataforma. Os arquivos de projeto foram enviados pelos alunos em formato PDF e as correções e orientações foram feitas para todos na turma, ainda com tela compartilhada, como vários estudos de caso.

Com essa nova estratégia, os resultados obtidos foram mais positivos, pois os alunos se sentiram mais incentivados e seguros para seguir com seus projetos. Porém, ainda assim, observou-se grande perda no rendimento da turma de maneira geral. Ao final de cada aula a docente levanta alguns questionamentos em relação aos estudos de caso, trazendo algumas observações e reflexões importantes, resignificando a arte de criar e projetar. Como a literatura trazer um problema ou situação pré-estabelecido, como no Caso análise e no Estudo de caso, estimula o discente a manifestar, a expressar e elaborar pressupostos, torna o ato de aletramento compartilhado e dinâmico (ALTHAUS, BAGIO, 2017; BORGES et al, 2014).

5. Considerações finais

Constata-se que o discente tenta manter-se motivado durante as aulas, mesmo com as ausências e as quedas nas conexões de internet. O professor se mantém agindo como facilitador do aprendizado. Mas o significado da sala de aula ou o “novo significado” da mesma como espaço de interação para uma disciplina prática de Projeto Arquitetônico Comercial, onde processo criativo e interativo estão abalados pela inexistência do espaço físico, nos põe a pensar como seres históricos e ativos do processo ensino aprendizagem se vale a pena continuar uma disciplina de tal importância, pelo cumprimento de uma carga horária neste contexto tão inusitado que a sociedade vive. E se o mundo nos impuser este novo conceito de vida? Quais os debates, embates, questionamentos, proposições e soluções teríamos que elaborar?

6. Referências

ARAÚJO, W.J.; LOPES, R.P.; OLIVEIRA FILHO, D.; BARROS, P.M.M.; OLIVEIRA, R.A. Aprendizagem por problemas no ensino de Engenharia. **Rev. Docência Ens. Sup**, v. 24, n. 6, p. 27-90, 2016.

FERGUSON, N. M. et al. Impact of Non-Pharmaceutical Interventions (NPIs) to Reduce COVID-19 Mortality and Healthcare Demand. **imperial.ac.uk**, 2020.

PALMEIRA, C.R; ROCHA JUNIOR, A.M.; QUINTELA, T.O.F.; ROMCY, C.M.A.; ROLIM, I.L.T.P. Notas sobre as múltiplas centralidades: uma análise da cidade de Fortaleza-Ce. **Rev. Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 8, n. 58, 2020.

ALTHAUS, M. T. M; BAGIO, V. A. As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária. **Rev. Docência Ens. Sup**; v. 7, n. 2, p.79-96, 2017

BORGES, M.C; CHACHÁ, S. G.F; QUINTANA, S. M; FREITAS, L. C. C; RODRIGUES, M. L.V. **Aprendizado baseado em problemas. Medicina** (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p.301-307, 2014.